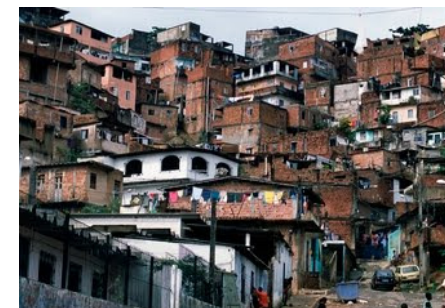


O MODELO ASSISTENCIAL DA RAS DE IPIRANGA, VILA MARIANA/JABAQUARA EM SP E O DESAFIO DE SUPERAR A FRAGMENTAÇÃO DO CUIDADO.

STS IPIRANGA



STS VILA MARIANA/ JAB



32º CONGRESSO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO

15ª Mostra de Experiências Exitosas dos Municípios

8º Prêmio David Capistrano



INTRODUÇÃO

Segundo Vilaça (2017) “os problemas do acesso aos serviços de saúde são agravados pelo **modelo de atenção fragmentada** praticado nas organizações de saúde que **desconsidera a importância da integração de todos os serviços** em redes de atenção à saúde, dependem de um fortalecimento e qualificação da atenção primária que cumpre os papéis de responsabilização pela população, de resolução de mais de 90% dos problemas de saúde e de coordenação dos fluxos de pessoas, produtos e informações ao longo de toda a rede de serviços”.

A análise dos dados epidemiológicos, perfil de atendimento e produtividade dos serviços de saúde é fundamental para subsidiar avaliação da rede de atenção à saúde, considerando a necessidade de expansão da rede e de reordenação dos fluxos técnico-assistenciais, ampliando o acesso dos usuários e a capacidade resolutiva dos microterritórios.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano



OBJETIVO

- **Identificar** modelo de organização dos serviços da RAS da STS Ipiranga e STS V Mariana/Jabaquara, a partir de estudo da origem da demanda das AMAS 12h e realizar estudo das consultas médicas realizadas no ano de 2017;
- **Contribuir** com a reorganização da RAS local, na perspectiva do atendimento longitudinal em detrimento ao cuidado fragmentado.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano



MÉTODO

- Estudo da demanda espontânea atendida nos serviços de Atendimento Médico Ambulatorial (AMA) em 2016 e 2017 através de amostragem de fichas de atendimento, identificando origem dos usuários e classificação de risco.
- Estudo dos tipos de consultas médica realizadas pelos serviços de saúde locais identificando: consulta de urgência na atenção básica, consulta de atenção básica programática, consulta de especialidade, consulta de urgência e emergência.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano



RESULTADOS

| CONSULTAS MÉDICAS 2017 | | |
|----------------------------------|--------------|------------|
| TIPO DE CONSULTA | STS IPIRANGA | STS VM/JAB |
| ATENÇÃO BÁSICA PROGRAMÁTICA | 27,55% | 37,80% |
| URGÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA | 26,32% | 26,02% |
| URGÊNCIA/EMERGÊNCIA | 34,46% | 24,26% |
| CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS | 11,67% | 11,92% |
| TOTAL | 771.321 | 979.412 |

Parâmetros Portaria 1.101 – 2 a 3 consulta/hab/ano

- 62,70% consultas medicas na AB
- 12,00% atendimento de urgência na AB
- 3,00% atendimento de urgência
- 22,30% consulta médica especializada



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano



RESULTADOS

STS IPIRANGA

| CLASSIFICAÇÃO | 2016 | 2017 |
|------------------------|-----------------|-----------------|
| VERDE/AZUL | 81% - 92% | 80% - 97% |
| VERMELHO/AMARELO | 19% - 26% | 3% - 20% |
| USUÁRIOS DO TERRITÓRIO | 47,72% - 49,28% | 33,62% - 55,97% |

STS VILA MARIANA/JABAQUARA

| CLASSIFICAÇÃO | 2016 | 2017 |
|------------------------|-----------------|-----------------|
| VERDE/AZUL | 79% - 87% | 80% - 99% |
| VERMELHO/AMARELO | 13% - 21% | 1% - 20% |
| USUÁRIOS DO TERRITÓRIO | 28,61% - 77,86% | 30,56% - 80,62% |



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

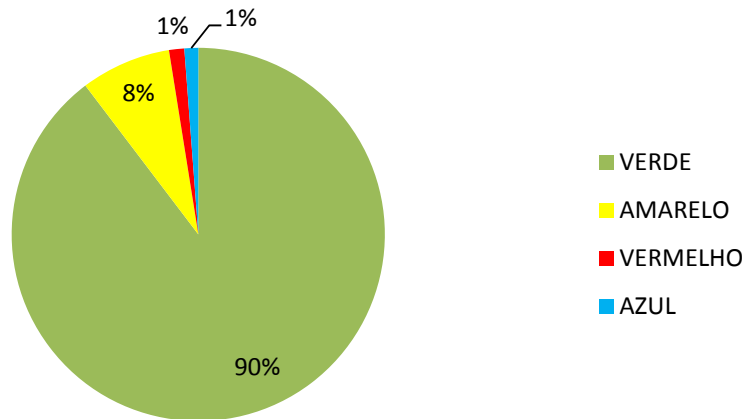
15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

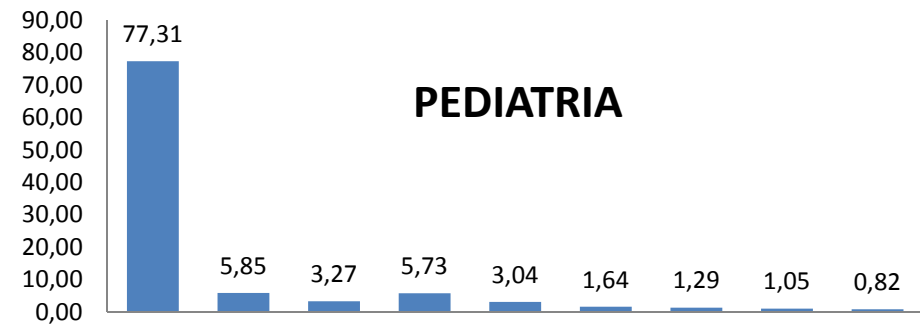
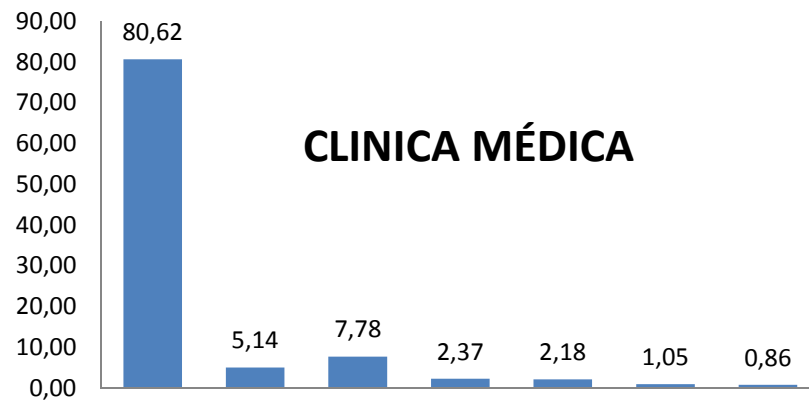
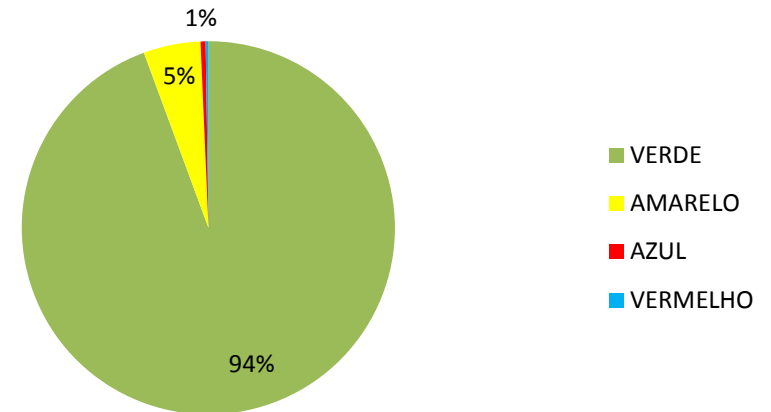


RESULTADOS

ACCR - Clínica Médica



ACCR - Pediatria



AMA UBS AMERICANOPOLIS

UBS VILA CAMPESTRE

*Outras Unidades

UBS J LOURDES

AMA UBS VILA CLARA

OUTROS MUNICIPIOS

UBS V STA CATARINA

AMA UBS AMERICANOPOLIS

UBS VILA CAMPESTRE

UBS J LOURDES

*Outras Unidades

AMA UBS VILA CLARA

UBS INTEGRAL JARDIM MIRIAM II

AMA UBS CUPECE

UBS VILA IMPERIO

UBS STA CATARINA

RESULTADOS

Observamos, portanto, um **modelo** baseado no atendimento de **queixa-conduta**, o que contribui para a **fragmentação do cuidado**. Evidencia-se uma inversão no esperado para cobertura de consultas médicas com **predominância de consultas de urgência** em detrimento às consultas de cuidado continuado. Esse panorama se agrava quando identificamos que os atendimentos de urgência são realizados em usuários classificados com **risco verde e azul**, ou seja, aqueles que deveriam estar inseridos, vinculados e assistidos na APS.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano



CONCLUSÃO

Com os resultados encontrados podemos inferir que O estudo demonstra a imperiosa **modelo instalado no território está baseado no atendimento de queixa-conduta, medico-centrado contribuindo para a fragmentação do cuidado.** O estudo demonstra a imperiosa **necessidade de reorganizar a RAS local**, com a retomada da APS como ordenadora e coordenadora do cuidado, atuando com 2 modelos de serviços: ESF e EAB, em detrimento aos 6 modelos atuais. Estas discussões vêm sendo realizadas com as equipes de gestores, profissionais e usuários durante as oficinas de RAS na STS, e Unidades de Saúde, buscando provocar reflexões críticas e construtivas sobre o modelo da rede e seu modo operante, enfatizando gargalos, falências e criando alternativas baseadas na literatura e na experiência local. É imprescindível **resgatar a responsabilização da APS pelo atendimento da demanda espontânea e programática, na perspectiva do cuidado longitudinal**, potencializando as ações de saúde, promovendo uma atenção oportuna, eficiente e equitativa em todos os pontos de atenção, ampliando o acesso dos usuários e a capacidade resolutiva.

Autores:

Agrimeron Cavalcante da Costa

Cristiane Reimondini

Liane de Oliveira Serra

Luciana Cordeiro de Moura Fleires

Mário Silva Monteiro

Sônia Maria de Almeida Figueira

Contato:

planejamento.info@spdm-pais.org.br



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

